

# Joachim du Bellay – Se a nossa vida...

Se nossa vida é menos do que um dia  
na eternidade e o tempo em disparada  
nos corre os dias e os reduz a nada,  
pois quando nasce é coisa fugidia,

no que meditas e por que te agrada,  
minh`alma, o breu desta prisão sombria  
quando o teu dorso alado propicia  
que ascendeu à mais lúcida morada?

Dispõe-se lá de amor e de prazer,  
da paz pela qual todo o mundo anseia,  
do bem quer todo espirito requer.

É lá que poderia, minh`alma, no alto  
do céu, reconhecer a própria idéia  
da beleza que eu neste mundo exalto.

**Joachim du Bellay, Poesia alheia, 124 poemas traduzidos**